

Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 14^o

FRANCA (Estado de São Paulo), 27 DE MARÇO DE 1941

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Colaboradores: DIVERSOS

N. 605

UMA MENSAGEM

Em verdade vos digo que, devido aos novos tempos, novos arautos estão por aparecer entre vós, onde dos velhos vos ficará, unicamente, a lembrança.

Onde, ainda uma vez, vos será fácil compreender como sómente o verbo de Cristo não muda, nem se extingue no tempo.

Atrás da cortina do invisível, eu sou apenas um humilde e limitado anunciador dos novos arautos e dos novos tempos. Escuta-me através do também humilde servo do Senhor, que recebe esta mensagem.

O centro da transformação humana é realmente o velho continente, como aquele que representa, de fato, a maturidade orgânica para suportar o ciclone devastador e não obstante purificador do planeta. Lá, os séculos submeteram a creatura a toda sorte de provas, aptas finalmente, a gerar a creatura novíssima, que terá Deus e o Amor por únicos alicerces da consciencia humana.

Todavia, pois que assim como na tempestade os destroços servem para documentar uma tragédia ocorrida, e, ainda, de tábuas de salvação para os naufragos que a ela sobreviviam, serão esses destroços o início da reconstrução planetária.

Não está longe da vista, relativamente aclarada, o "após-tempestade"; mas, calculando o vosso tempo, que é mais longo, por força do peso material, em relação ao nosso astral, algumas dezenas de anos passarão duramente sobre vós, antes que possais saudar, com renovada fé em Deus, a nova era Cristã. Sim, "cristã", pois que todas as outras crenças se fundirão no Verbo de Jesus, o único que se eternizou, em virtude do sacrifício imortal.

Vejo polarizar-se o deshumano conflito, fratricida, do velho continente: em sentido "material e moral". Em sentido do material, pelo exodo das riquezas em outro para a América, para onde convergirão, fatalmente, os sobreviventes da grande matança. Não clameis contra esse exodo, pois vale a pena sempre salvar qualquer coisa da fúria da tempestade, para recomeçar, embora dificilmente, a reedificação dum edifício civil. E além disso, entre os que destroem e os que salvam os meios de vida social, prefira os segundos, sempre, como os que pesam fornecer, amanhã, um pão, embora mínimo, aos famintos.

Aos Espíritas do Brasil

A 30 de março próximo futuro, comemorando a passagem do 1.º aniversário de atividades doutrinárias da Rádio Piratininga, bem como em homenagem a Allan Kardec, o Coodificador do Espiritismo, terá lugar no Estádio do Pacaembú, mais uma grande Concentração Espírita, visando assim, a união e congraçamento geral de todos os adéptos do Espiritismo.

A concentração ora em vésperas de realização é promovida pela Imprensa Espírita que, por nosso intermédio, convida a todos os Espíritas do Brasil, cuja presença, maior realce e brilhantismo proporcionará ao significativo conclave.

Vejo claramente que a América representará, brevemente, o porto a que virão ter multidões de desherdados, a implorar pão e trabalho, ao passo que uma maior luz espiritual, que na Europa se vai extinguindo, no Novo Mundo se vai incrementando.

O vosso Brasil, capacíssimo para receber ainda uns duzentos milhões de novas creaturas além de cerca de cinquenta que o populam, poderá assim vêr suas imensas florestas virgens palpitarem ao canto do "Homem Novo", que se soerguerá, com amplexo fraterno, perante o "velho".

E eis este angulo de planétia reluzir de verdadeira luz do Céu sobre a multidão dos sem-pátria, fugitivos do sepulcro europeu. Nem há duvida, pois que a Norte América, já materialmente e espiritualmente em maior contacto, e talvez mais sensível ao fraticídio do velho continente, dará o máximo de ajuda—em ambos os sentidos—aos naufragos acima mencionados. Pois que, na verdade, que poderão esperar eles do cemitério patrio, onde a morte físico-moral sobrepuzará a vida civil?

Mas vejo mais e melhor. Quando vós, os povos americanos, tiverdes iniciado a cruzada racional contra o comunismo oriental, baseado numa mentirosa igualdade das creaturas, mas em verdade sob a vontade de uma, ou algumas mentes dominadoras, afastadas de Deus e de Cristo, eu vejo, fatalmente, os que taceam entre as últimas trevas do odio e da maldição, aproximarem-se do comunismo oriental, como se fosse o crêdo justiciero da atual perturbação

humana. E como por perversão dos homens e das cousas, eu vejo os provocadores da catástrofe europeia abismarem-se numa ultima orgia de sangue, de depredação e de extermínio.

A ultima...
Mas a maior revelação que eu, humilíssimo servo do Senhor, posso, do alto e muito por alto, fazer-vos, é a de que, enquanto os vossos chamados cientistas colaboram entre os assassinos atuais para esquarterar impiedosamente tantas creaturas, sem distinção de sexos, e também de responsabilidades e de condições sociais, no espaço, ao contrario, trabalha-se febilmente para tirar de vossa marcha sangüinária os elementos propícios para curar os tantos e infelizes doentes crônicos, que gemem em provas dolorosíssimas.

Os tuberculosos, sífilíticos, cancerosos e leprosos.

Já, graças á misericórdia de Deus, os tuberculosos e os sífilíticos caminham para a solução da respectiva cura, como é exato que os estados iniciais já são valorosamente enfrentados e debelados. Bem cedo a ciência honesta, não ligada a pagamento para a invenção de novos meios de assassínio, avançará no caminho da salvação humana.

O cancro está para ser, isolado primeiramente, reduzido logo a intenso estudo de análise, para sobrevir finalmente o triunfo matemático de um germen, que tira a vida da morte. A nós do alto parece que o primeiro passo científico será o do isolamento do cancro por obra do cirurgião.

A lepra, ó, a triste herança da primitiva prova, purificada humana! Prova que, indu-

bitavelmente, está relacionada com um máximo de concupiscencia bestial, do peccador, contra a qual nada é possível, sinão uma lenta corrosão da carne, vivida dentro de uma orgia irrefreável. Podeis afirmar, sem receio, que "não há efeito sem causa".

E quando um efeito é mais doloroso, mais triste foi a causa. Duvidar de semelhante afirmação seria duvidar de Deus...

Todavia, possamos por fim agora dizer-vos que uma molestia, assim tão grave, como grave é sua razão de ser e purificar, não será debelada, sinão através dum segunda prova definitiva. Qual?

É terriblemente angustioso para nós do espaço dizer-volo, mas a revolução curativa da lepra deverá operar-se através de sua própria trajetória, com maior recrudescimento físico. A área de vosso planeta está já intoxicada de cima a baixo, pelos venenos que a sacrilega mão humana lança, voluntuosamente, sobre cada recanto da vida cidadã, atingindo até os lugares sagrados do trabalho e da dor.

Subtilmente, esses venenos se espalham e se enfiaram em vossa epiderme, criando já uma epidemia muito afim da lepra. Os melhores e puros cientistas do globo serão chamados para observar e estudar o fenomeno terrível, que produzirá nos atingidos, penas atrozias. Algo parecido com as já pouco vítimas do "fogo", que está aparecendo em vosso próprio Brasil: estes casos, isolados, deverão antecipadamente servir de estudo a vossos clínicos, para terem a gloria de haver previsto e estudado o mal.

Mas, e mesmo para que se

reconheça a misericórdia dos Céus, do próprio novo mal surgirá a cura da lepra...

Falei muito, ó irmão em Cristo, quasi além do que me era—hoje—permitido.

Repito, já dirijem seu pensamento para os naufragos e salvadores da humanidade os novos arautos do amor de Cristo.

Esses serão, indiferentemente, Guias e Médiuns.

Propiciai, com preces a cada instante, sua aproximação: como o sedento deseja com avidez a fonte cristalina.

A fonte de Deus.

Mariano Rango D'Aragnoa

TOLERANCIA

Por IMPESSOAL

A palavra tolerancia está muito em voga nos tempos atuais. Com frequencia é empregada incorretamente, talvez porque sua significação não tenha sido claramente compreendida.

A tolerancia é uma qualidade do espirito que se não pôde aprender de memória. Tão pouco se pôde ensiná-la por meio da palavra. Deve ser demonstrada pelo exemplo e aprendida pela prática. Não existe medida alguma de exortações verbais, discursos, conferencias, repreensões ou sermões que ensinem uma pessoa a ser tolerante. Como todos os hábitos e formas de conduta, a tolerancia desenvolve-se unicamente por meio de sua observancia constante, consistente, conscienciosa, até que chegue a formar parte de nossa individualidade. A tolerancia entre as pessoas é uma das partes integrantes da arte de viver cooperativamente unidas.

Webster define a tolerancia como: "paciencia, indulgencia, o poder ou a capacidade de suportar sem repugnancia". Porém isto poderia significar que a tolerancia equivale a uma resistencia passiva, quando, realmente, é uma atividade positiva. É uma expressão combinada de sabedoria e caridade. Wordsworth escreveu: "Pela sabedoria disciplinada com o tempo, aprendemos a tolerar as debilidades e faltas dos outros". Um temperamento desinteressado, generoso, bondoso e sereno, é capaz de ser tolerante. Uma pessoa dotada de discernimento e simpatia é capaz de ser tolerante. Porém aquele que "não sabe passar por alto a fragilidade humana ou perdoar uma fraqueza que nunca o alligiu", como disse Addison, "ignora o significado da tolerancia".

A tolerancia não é necessa-

Continúa na última pá.

**ORGANIZAÇÕES
BENEMÉRITAS**

Não ha muito tempo, quando se falava dentro do Espiritismo em casas de caridade, nos vinha lógico ao pensamento o nome da grande obra "Casa de Saúde Allan Kardec" que o abnegado confrade "José Marques Garcia" fundára e vem dirigindo na próspera cidade de Franca, onde se recolhiam e se recolhiam ainda todos os indivíduos atormentados por espiritos, que lhe batesses ás portas, sem distincção de credo religioso, sexo, cor ou nacionalidade.

A seguir nos lembravamos tambem do "Orfanato Analia Franco", atualmente dirigido pela distinta moça Alice de Araujo, alma grande, verdadeiramente cristã, na cidade de S. Manuel, onde, não lhes faltando o carinho, os cuidados maternos, sempre encontraram as orfãzinhas ali internadas os recursos indispensaveis á sua criação e educação, graças aos sentimentos generosos de todos os espiritos bons, que sempre concorreram para a manutenção do mesmo, sobressaindo-se nessa obra cristã o firme esteio que ainda hoje garante a vida dessa extraordinaria instituição de caridade—Amando Simões.

Além dessas duas casas, outras haviam, por ai, mas em número bastante insufficiente (como ainda hoje) para socorrer aos espiritos em duras provas.

Agóra, porém, graças a multiplicação do número de espiritas, aumentam-se e melhoram-se as já existentes.

Na cidade de Entre-Rios—Estado do Rio—levanta-se um belo prédio "Orfanato Manuel Pessoa de Campos", para substituir o antigo, que já se estava tornando pequeno para as finalidades a que se destina.

Pois no mesmo prédio em que funciona esse orfanato ha uma grande sala ocupada pelos apetrechos escolares, onde os órfãos recebem a instrução primaria. Outra sala é ocupada pela maternidade e outra ainda pelo albergue.

De maneira que, diante da impossibilidade de se resolverem todas as questões de socorro aos necessitados em uma só casa, corajosamente empreenderam os seus dignos diretores o levantamento de um novo e confortável prédio, tão somente para os asi-lados, e essa resolução foi mui feliz, porque encontrou logo apoio no coração de todas as almas caridosas—espiritas e não espiritas—que têm enviado de toda parte os seus óbulos, principalmente os que já conhecem o valor do mé-

REGENERAÇÃO

Antenor Ramos

Conclusão

senão destas para as linhas retas. Eis porque nos ensinou o Cristo: "Que o seu dizer seja—sim,—sim; não,—não!

São ainda de Bergson estas palavras: "Como turbilhões de poeira levantada pelo vento que passa, os vivos giram em torno de si mesmos suspensos no grande sopro da vida". Mas nós espiritistas diremos que além do grande sopro da vida biológica, paira o sopro sublime da vida transcendental e subjetiva, a qual afronta todo o turbilhão da poeira material, levantada pela pobre imaginação do ser humano, como sentenciou Paulo em Salmos, cap. 46:1-3: "Deus é para nós refugio e fortaleza; auxilio bem presente da tribulação. Portanto, não temamos, ainda que transnude a terra, ainda que os montes se abalem para o seio dos mares, nem mesmo se as águas bramirem e se encapelassem e a sua fúria fizesse estre-mecer as montanhas."

Amigos leitores: busquemos a nossa transformação moral e espiritual; as emoções exatas da vida dentro da alegria e da dôr; da riqueza e da mendicância; das desilusões e das tristezas, nas obras fundamentais dessa insuperavel filosofia cristã o Espiritismo que havemos de transformar tudo em plena alegria de viver dentro de um eterno presente de progressos consecutivos.

Só assim teremos cooperado para a transubstanciação dos nossos caracteres, teremos abraçado efusivamente com reverencial aplexo a nossa própria regeneração.

Leon Denis, esse grande pregoeiro das verdades celestiais, diz: "Sendo o alvo da vida o aperfeiçoamento moral e intelectual do ser, que condição, que meio, nos convirá melhor para podermos atingi-lo? O homem pôde trabalhar pelo seu aperfeiçoamento em qualquer condição, em qualquer meio social; entretanto, será mais bem sucedido sobre certas e determinadas condições."

Uma dessas condições ao nosso vêr, é avivando a nossa crença nos designios de Deus, e não mais molestando ou amargurando o coração do nosso Mestre, porque sabemos que Ele vela por nós dia e noite, porque Ele nos assiste em Espirito e Verdade.

Não se turbe o vosso coração; crede em Deus, mas crede tambem em mim."

Sejamos, portanto, no labor da nossa reconstrução ideológica, e da nossa regeneração para com o Cristo de Deus, honestos e sensatos; breves e lúcidos; simples e caritativos; benévols e tolerantes; cordatos e amováveis.

Jamais tenhamos a pretensão de ser mais do que efetivamente vêmos e somos. Não dos deixemos subjugar pelos impulsos opressivos da imponderabili-

de, das intrigas dos bastidores, que enchem os nossos corações e os nossos Espiritos de abatimento moral, quando, como cristãos que procuramos ser, devemos-nos amparar uns aos outros, com indulgencia, como fiéis continuadores de Jesus que nos legou os mais belos exemplos sobre todos esses pontos de vista.

As influencias malévolas são pródigas, sabemos. A inacessibilidade da alma para a prática espontanea do bem é quasi que em regra geral um fáto, reconhecemos. Porisso que o Mestre nos recomendou que orassemos e que vigiassemos. Se bem que estas palavras não tenham sido até os nossos dias interpretadas como devem ser.

Os sulcos profundos que tem vinculado as nossas almas, a imobildade glacial que tem assoberbado os nossos corações, tudo isso é o reflexo de um antagonismo gratuito aos ensinios do Cristo, a despeito de serem esses ensinios demonstrados na mais significativa simplicidade e doçura.

Os Espiritos só sentem, dolorosamente, o desperdício do seu tempo quando em transição pelo mundo para se regenerarem, depois de passado para a vida de Além-Túmulo, como apreciamos pelas suas próprias mensagens através dos instrumentos psicograficos, como ouviremos por este poema post-morte, de Antero de Quental:

CRENÇA

Minha vida de dôr e de procela
Que se extinguiu na tempestade imensa,
Despedaçou-se á falta dessa crença
Que as grandes luzes misticas revela.

E estraçalhei-me como alguém que sela
Com o suprêmo infortunio a dôr imensa,
Desvairado de angustia e de descrença,
Dentro da vida sem compreendê-la.

Ah! Crêr! bem que na terra não possui
Quando entre conjecturas me perdi
De tão pequena dôr fazendo alarde..

Crença! Luminosissima riqueza,
Que enche a vida de paz e de beleza,
Mas que chega ao mundo muito tarde.

Amigos: não nos descuremos das verdades sempiternas. A crença não vem ao mundo tardiamente. Nós é que somos os retardatarios espontaneos, porque contemplamos mais as nossas próprias personalidades embelezando-nos fisicamente, quando deveriamos fazê-lo de preferencia espiritualmente, ou de uma e outra forma. Se possuimos a nossa vida material e espiritual, devemos cuidar de ambas, certos porém, de que uma é transitoria e outra é eterna. O corpo, é como diz Paulo: "apenas o sacario do Espirito para a sua elevação".

Amemos, pois a Deus, buscando a nossa regeneração, burilando os nossos sofrimentos, modelando-nos no Cristo!

VENDEM-SE

um terreno entre as casas nrs. 125 e 159 á avenida Rio Branco, e uma casa á rua Prudente de Moraes, 471. Tratar-se na mesma rua, n.º 471.

realizar os diretores do referido abrigo. Os próprios jornais profanos e os maiores de Belo Horizonte, principalmente o "Estado de Minas", trazendo estampado em suas páginas um elichê desse abrigo, fazem-lhe referencias elogiosas.

Contribuamos, pois, pelo levantamento e manutenção dessas casas, e assim então poderemos, com mais autoridade, dizer bem alto e a todos que "FORA DA CARIDADE NÃO HA SALVAÇÃO", com o dedo indicador apontando essas obras gigantes, que constituem o método de propaganda mais eficiente de nossa Doutrina.

Benedito G. do Nascimento
Campinas

Alfaiate de carapuças...

É muito comum encontrar-nos nos ditos e escritos alheios, alusões, indiretas, referencias veladas ás nossas pessoas.

Lendo-os ou ouvindo-os, pensamos: "isto é comigo". De outras vezes, vamos além e declaramos ao próprio autor do dito ou do escrito:

"Li o teu artigo; ouvi o que disseste e coloquei a carapuça..."

Os que, realmente, as talharam nem sempre gostam de ser descobertos: outros, rejubilam-se por terem acertado no ponto, conseguindo chamar a atenção do alvejado; mas outros, coitados, que nenhuma segunda intenção tiveram, ficam surpresos, quicá incomodados...

Entretanto, a maior alfaiataria de carapuças está nas parábolas de Jesus, no Evangelho de Kardec. Nas páginas deste livro divino ha carapuças de todos os feitios, para todas as cabeças e por um preço mínimo: o custo do livro é o trabalho de escolhê-las.

As vezes, elas se ajustam tanto, tão bem, tão comodamente á cabeça do leitor que ele o confessa até em voz alta, junto a terceiros: isto é comigo!

Pela parte que toca a quem estas linhas escreve, deve penitenciar-se: o sortimento de carapuças é imenso e variado...

Contarei uns dois ou três fatos mais impressionantes, entre mil.

(1) Anos atrás por uma causa fútil, em conversa com alguns companheiros de repartição, irritei-me. Meu interlocutor teve uma frase infeliz que me chocou. Disparei num revêide atrevido e colérico e certamente iriamos ás vias de fáto, se não fôra a intervenção dos companheiros. Findo o expediente, retirei-me para casa, ainda mal humorado. Ao chegar ao quarto, lá estava entre outros, sobre a mesa, o Evangelho. Olhei-o meio desconfiado e já caindo em mim.

Continúa na 1a. página

Espírita! Espiritualista!

SEJA um fator eficiente no levantamento do edificio cristão. A Rádio Piratininga P R H 3, af está, lançando a palavra de vida a todos os irmãos do Brasil e do estrangeiro.

Depois do exemplo, este é o meio mais fecundo de propagação da verdade salvadora.

Inscruva-se como sócio do programa radiofonico-espirita.

Mensalidade \$1000 ou 10\$000 anuais.

DIRETORIA SE A União Federativa Espírita Paulista, Largo do Riachuelo, 88—Caixa Postal, 2071 em SÃO PAULO, em entãe procure o seu delegado autorizado no local em que está residindo.

Para
**SENTIR-SE
BEM...**



e ter
**ASPECTO
SAUAVEL**

peça auxilio do
TONICO BAYER
que enriquece o
sangue e fortifica
o organismo.

Vendido
em vidros
de dois
tamanhos



Tonifique-se com

**TONICO
BAYER**

tonico poderoso
de sabor delicioso

Livros d' "O Pensamento"

Temos em estóque grande variedade de livros dessa Livraria

Encarregamo-nos de pedir qualquer obra dessa editora sem onus para o interessado

Preços de catalogo

Serviço de reembolso—Cx. 65-Franca

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS IN-TERNAS DE SE-NHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone 1-5-5
FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 15\$000
" " " " 6 " 8\$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se

Correspondencia para a Caixa 65 A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

A
Agencia Ford

Possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de **RÁDIOS**, nesta zona

Serviço tecnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785
E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 1\$3000.

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia :- :-

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K. 15000 — 15 ks. 14\$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua O. Freire, 335-Fone. 263
FRANCA

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTÓRICAS, ETC.

- ALLAN KARDEC**
O Evangelho—O Livro dos Médiuns
— O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênese — Obras Póstumas enc. 10\$
O que é o Espiritismo enc. 5\$
O Principiante Espírita enc. 4\$
A Prece enc. 4\$
- DANIEL SUAREZ ARTAZÚ**
Marieta bch. 7\$ enc. 10\$
- DR. BEZERRA DE MENEZES**
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogônica br. 2\$ enc. 3\$
- ESTRELLITA JUNIOR**
As Minas de Sincorá br. 6\$
O Mendigo do Presídio br. 5\$
- VICTOR HUGO**
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
Do Calvario ao Infinito e br. 9\$ enc. 12\$
Redenção (rm.) br. 7\$ enc. 10\$
- MÉDIUM AQUINO**
Á Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$
Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9\$ enc. 12\$
- MIGUEL VIVES**
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$
- ANGEL AGUAROD**
Grandes e Pequenos Problemas br. 5\$ enc. 7\$
- ELIAS SAUVAJE**
Mireta br. 4\$ enc. 6\$
- CARLOS IMBASSAHY**
A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$
Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$
- DR. A. LOBO VILLELA**
Palingênese (obra importantíssima) broch. 3\$
- CELESTINA ARRUDA LANZA**
O Beijo da Morte br. 4\$ enc. 6\$
Espírito das Trevas br. 9\$ enc. 12\$
- A. LETERRE**
Hilaritas br. 4\$ enc. 7\$

- DR. PAUL GIBIER**
Análise das Cousas br. 4\$ enc. 6\$
O Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ALFONSE BUÉ**
Magnetismo Curador br. 4\$ enc. 6\$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6\$ enc. 8\$
- GUERRA JUNQUEIRO**
Os Funerios de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$
Versos Mediúnicos
Rimas de Além Túmulo br. 4\$
- MANOEL PIZARRO**
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$
- BITTENCOURT SAMPAIO**
Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$
De Jesus p/ as Crianças br. 2\$ enc. 4\$
- MANOEL ARÃO**
O Claustro (belíssimo rm.) enc. 6\$
- CONAN DOYLE**
A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$
- PADRE MARCHAL**
Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$
- COMUNICAÇÕES**
Convite á Felicidade br. 2\$
- GUSTAVO MACEDO**
Religiões Comparadas br. 6\$
- DR. A. A. MARTINS VELHO**
Espiritismo Contemporâneo 7\$
- AMALIA DOMINGOS SOLER**
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7\$ enc. 10\$
- Prof. TEÓFILO R. PEREIRA**
Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$
Catecismo Espírita br. cd. 1\$ cnt. 50\$
Preces e Explicações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

- FRANCISCO CANDIDO XAVIER**
Parnaso de Além Túmulo enc. 8\$
Brasil Coração do Mundo
Crônicas de Além Túmulo (Humberto de Campos) br. 5\$ enc. 7\$
A Caminho da Luz br. 4\$ enc. 6\$
Cartas de uma morta br. 4\$
Emanuel br. 4\$ enc. 6\$
- ERNESTO BOZZANO**
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psychometria e os Fenômenos da Telesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenômenos no momento da Morte enc. cd. 7\$
- LÉON DENIS**
Joana d'Arc Médiun br. 6\$ enc. 8\$
O Mundo Invisível e a Guerra br. 3\$ enc. 4\$
O Problema do Sér do Destino e da Dór br. 8\$ enc. 10\$
Depois da Morte br. 6\$ enc. 8\$
No Invisível br. 9\$ enc. 12\$
O Porque da Vida br. 4\$ enc. 6\$
O Além e a Sobrevivência do Sér br. 2\$ enc. 4\$
O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$
Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$
- ANTOINETTE BOURDIN**
Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LIMA**
O meu diario cart. 3\$
O Espiritismo na infancia cart. 3\$
O Evangelho das crianças cart. 3\$
O Coração de Jesus 2\$
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

- JULIO CESAR LEAL**
A Casa de Deus br. 4\$ enc. 6\$
- VINICIUS**
Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$
Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$
- PAUL BODIER**
A Granja do Silêncio br. 4\$ enc. 6\$
- WILLIAM CROOKES**
Fátos Espíritos br. 4\$ enc. 6\$
- ANTONIO LUIZ SAYÃO**
Elucidacões Evangelicas enc. 10\$
- ZILDA GAMA**
Elegias Douradas (poesias) br. 3\$
- LUIZ JACOLLIOT**
O Espiritismo na India br. 4\$
- EDWARD GREEN**
O Espiritismo br. 5\$
- ALMIRANTE A. THOMPSON**
Evolução dos Mundos br. 6\$
Arte de Viver br. 4\$
O Despertar de uma Nação br. 5\$
Subtilezas br. 10\$
- A. WILM**
Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$
- Dr. CARLOS P. DE CASTRO**
O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$
- ALFRED ERNY**
Psichismo Experimental enc. 8\$
- LEOPOLDO CIRNE**
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15\$
- Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espírita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e valor e mais o porte, (1\$000 por volume) endereçados a "A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

1
ENCONTRA-SE nesta cidade, armado à Praça João Mendes, o conhecido Circo Teatro Rosário, o qual conta em seu magnífico elenco artístico, com o aplaudido comico Juriti.

Para hoje, está marcado um novo e atraente programa que, por certo, merecerá os mais vivos aplausos da plateia francana.

2
FRANCA é uma das poucas cidades paulistas, onde o comércio ainda permanece em franco desenvolvimento, sem se molestar com as eventuais circunstâncias de crise econômica que de quando em quando assoberba os organismos sociais.

Assim, vemos continuamente, surgirem novos e modelares estabelecimentos comerciais em nossa praça, contribuindo desse modo para o incremento do progresso local.

Ainda, domingo último, tivemos ocasião de assistir à inauguração da Casa Souza, situada à Rua Voluntários da Franca, 1160 e 1184, de propriedade da firma J. Souza & Filho.

A cerimônia da inauguração teve lugar às 14,30 horas, com a presença de inúmeras pessoas representativas da nossa melhor sociedade, representantes da imprensa, do rádio e das classes industriais francanas.

Ao ato inaugural, usaram da palavra, os srs. Dr. A. Baldijio Seixas e Miguel Daniel, frizando ambos, a importância do novo estabelecimento comercial, sua modelar organização e consequente repercussão em os nossos meios econômicos.

Após os discursos, foi oferecido aos presentes, um profuso copo de chopp, terminando a cerimônia, dehatt da maior cordialidade possível, numa nítida demonstração da união e solidariedade existentes entre os nossos comerciantes e industriais.

Aos srs. J. Souza & Filho, proprietários da Casa Souza, enviamos nossas congratulações e os melhores votos de uma contínua e acaudada prosperidade econômica.

3
A 26 DE janeiro último, o Centro Espírita Uberabense, elegeu e empossou, após assembleia geral ordinária, sua nova Diretoria, cujos membros são os seguintes: Presidente, João Ramos (releito); vice, Joaquim Junqueira (releito); 1.º secretario, Arlindo J. Evangelista; 2.º secretario, senhorinha Daliza Orsolini; 1.º tesoureiro, Joaquim T. Oliveira; 2.º tesoureiro, Francisco M. Primo; orador, prof. Alceu de Souza Noro; procurador, João Domingos Vais; procurador, João Domingos de Souza; conselho fiscal: João Modesto dos Santos, João Bruno, Lucas Evangelista de Oliveira, Elisário Ribeiro do Nascimento e d. Ibrantina de Oliveira Pena; diretor-clínico, dr. Inácio Ferreira.

Gratos pela comunicação e nossos votos de uma feliz administração dos destinos socio-religiosos do Centro confrade.

4
COMUNICA-NOS o confrade Orozimbo Arantes, residente em Uberlândia, Estado de Minas, que acaba de ser fundada naquela cidade, uma entidade espírita, intitulada "Juventude Espírita de Uberlândia", composta de moços e destinada à

prática da caridade, disseminação da instrução e levantamento moral da humanidade.

A entidade recém-fundada, apresentamos nossas felicitações, com os augúrios de longevidade e continuo prosperar.

5
DOMINGO próximo transato, teve lugar na chácara "Água Limpa" de propriedade da casa de saúde Allan Kardec desta cidade, a inauguração de um interessante maquinário, destinado à ralagem de mandioca e limpagem de arroz e café.

Trata-se de um proveitoso melhoramento feito aquela pequena propriedade agrícola que, assim aparelhada, melhor servirá aos fins colimados, isto é, á eficiente produção de matéria necessária ao provimento alimenticio dos internados da Casa de Saúde local.

ALFAIATE DE CARAPUÇAS

(Continuação da 2a. página)

Não resisti: abri-o. E lá veui a formidável carapuça até as orelhas mas sacudindo a minh'alma de emoção que jamais esqueci: eu abria naquela formosa página sobre a Colera! "Procurai a origem desses acessos de demencia passageira, porque vos assemelha ao bruto, fazendo-vos perder o sangue frio e a razão, procurai e achareis quasi sempre no orgulho contrariado." Fôra isso mesmo! E tão certa ela se ajustou que ainda da fraqueza logo me lembro da lição e por vezes, raramente embora, consigo dominar o temporal...

II) Ocorrêra, ha anos, na propaganda, aqui em Belem, fato desagradável. A responsabilidade do mesmo recaíra sobre certo confrade. Comentou-se o caso na União, antes da sessão. Lambada daqui, lambada dali. Aberta aquela, o presidente pediu o número de uma página, Alguem o deu. E logo ouvimos: "Sêde indulgentes com as faltas de outrem, quaisquer que elas sejam..." A carapuça foi tão grande que deu para as cabeças reunidas de todos os faladores.—e até nos tapou os olhos: ninguém teve sequer a coragem de olhar um para o outro...

III) Fizemos uma palestra na União. Em certa altura, entramos a desancar outras religiões, especialmente a católica: inferno, purgatorio, missas, padres, passaram máis bocados. Só os espíritas eram bons, caridosos, sinceros... Ficamos fatigados de tamanho esforço. Ainda suavamos, quando já em casa, fomos dar graças a Deus pelo feito. Quisemos nos preparar para orar, abrindo o Evangelho. A carapuça ali estava á mão:

"PORQUE VÊS TU A ARESTA NO OLHO DO TEU IRMÃO, QUANDO TENS NO TEU UMA TRAVE?"

E então mesmo através destas, começamos a vêr as rivalidades entre os grupos, o espiritismo mal estudado e compreendido, dando origem a tantas intolerâncias, a medinidade paga, centros onde ha mescla entre esoterismo e es-

piritismo, séaras onde a pagelança é um fato e tanta coisa mais!

A carapuça foi de tal feitio, que ficamos envergonhados de nos arrolar entre os soldádos daquele que dissêra á mulher adúltera: "Quem estiver sem pecado atire a primeira pedra"; d'Aquêle que ensinára: "Amáveis uns aos outros"; d'Aquêle que mandára fazermos aos outros sómente aquilo que desejamos que nos façam...

Jesus foi o maior e o melhor dos alfaiates de Carapuças!

Ah, se os homens quisessem colocá-las e... si se quizessem emendar!

xxx

O Evangelho não é porém, sómente alfaiate de Carapuças, como irreverencia, mas profunda verdade, eu afirmo; é principalmente inexgotável fonte de conselhos. Quem estiver aflito, hesitante, vencido, abra o Evangelho.

O conforto, o conselho, o encorajamento virão. Experimente quem duvidar! Por isso com abundancia de afeto e de gratidão, proclamemos:

Bendito livro, o Evangelho!

Manoel Leonardo

Fenômenos mediúnicos

Uma jovem de 14 anos, aluna do Colegio Nossa Senhora de Lourdes desta cidade apresenta singulares fatos de mediunidade de efeitos físicos. Cabelos cortados rente ao couro cabeludo por mãos invisíveis. Palavras escritas nos braços, nas pernas, nas costas e na cabeça. Opiniões diversas.

"A Nova Era", órgão de propaganda espírita, apresenta aos seus leitores uma pequena resenha dos fenômenos espontaneos, verificados por intermedio de Adelia Astun, de 14 anos de idade, filha do sr. João Astun, comerciante em Rifaina neste Estado. Os nossos colegas "Diário da Tarde" e "Comercio da Franca", entrevistaram a jovem e o seu progenitor, de cuja palestra publicaram interessantes reportagens, de cujos tópicos nos servimos para esta ligeira informação.

De 10 dias a esta parte estando a pequena só ou acompanhada de amigos, sente as vezes um lapis escrevendo-lhe na cabeça ou nos braços, notando logo palavras escritas com tinta roxa, com diversos dizeres. Algumas vezes as inscrições aparecem nas pernas:

— Viaje para São Paulo, Padre Pod, Não viaje, Fé, alem de palavras humorísticas, sem nexo.

Foi constatado pelos reporteres dos respectivos colegas o cabelo cortado e as palavras escritas no cráneo bem como nas pernas e nos braços. O fato está na ordem do dia e tem surgido sobre o mesmo explicações diversas. "Nova Era" não podia silenciar por mais tempo o que já está no dominio público.

Entretanto, manda a verdade que se diga, que nada observamos. Sabemos que alguns confrades estão se interessando pela solução do caso. Não pomos

TOLERANCIA

(CONTINUAÇÃO)

riamento o resultado da educação oficial. Hoje em dia o mundo é testemunha de um notavel surto de intolerancia posta de manifesto por pessoas que aprenderam muito nos livros. Estes homens e mulheres são, como escreveu Turheney, "capazes de compreender como vibra o éter, mas incapazes de compreender os motivos que pôssa ter outro homem para agir de maneira diversa da deles". Em outras palavras, uma pessoa instruida pôde ter sua mente dividida em duas secções: uma repleta de dados relativos a muitas coisas e a outra de preconceitos a-cerca-dos humanos. E é tão fina a linha divisória que frequentemente se confundem os preconceitos com os fatos, empregando-se aqueles para justificar atos de intolerancia. Como exemplo disto estão os motivos que se dão como razão para as antipatias raciais e perseguições religiosas, ou a inimizade para com países cuja politica economica é temida.

E o habito de tolerancia não se adquire facilmente, pois representa a aquisição de uma mentalidade exigentemente honrada, desenvolvimento da habilidade necessaria para julgar as fraquezas próprias com mais rapidez que as dos outros, a formação de um tipo unico de liberalidade, como a que brôta do verdadeiro interesse pelos semelhantes, e de respeito aos direitos e liberdades humanas. Representa, tambem, liberar-se de todo sentimento da intolerancia, fanatismo e estima própria. A tolerancia é o resultado de u'a mente harmonica unida a um coração compreensivo e da crença em "viver e deixar viver". Uma pessoa tolerante concede aos outros os mesmos direitos que deseja para si, especialmente os de sustentar e exprimir as próprias opiniões, doutrinas e costumes.

(Do «Jornal Espírita»)

Perda de Certificado

A casa de saúde "Allan Kardec" declara que perdeu o certificado do carro de sua propriedade marca "Chevrolet", motor n.º 3322.115.

Para fins legais faz o presente aviso.

José Marques Garcia (provedor)

ção dos fenômenos dispondo de outros médiuns de reais faculdades, cremos que em breve estaremos em condições de dar aos nossos leitores todos os pormenores do fenômeno, qualquer que seja o resultado conseguido.

Não podemos adiantar se os fenômenos se prendem á classificação das esigmatizações, ou de escrita direta.

Voltaremos á presença dos leitores da "Nova Era", bem como do público em geral, assim que obtermos detalhes oriundos das pesquisas que se estão procedendo a fim de esclarecer o que existe de verdadeiro no fenômeno que neste momento preocupa a opinião geral.

A Prisão de Ventre, Doença que tende a desaparecer

Até ha pouco tempo a prisão de ventre era um mal quasi generalizado. Rara era a pessoa que não se queixava dos seus desagradáveis sintomas: evacuações insuficientes, ás vezes 2, 3 dias ou mais sem funcionamento intestinal, cabeça pesada, tonterias, boca amarga, falta de appetite, falta de disposição. Além disso era grande a contribuição da prisão de ventre para o aumento dos casos de arteriosclerose, doenças dos rins, do coração, etc.

A prisão de ventre tende porém a desaparecer com a divulgação cada vez maior de JURUBIL o preparado que estimula a função biliar do fígado e normaliza cientificamente os intestinos. JURUBIL é tomado na dose de uma dragea ao almoço e outra ao jantar, com a dieta conveniente, que vem indicada na bula. Milhares de doentes que sofriam ha longos anos de prisão de ventre e que tomaram JURUBIL com certa desconfiança viram-se completamente curados e espontaneamente se converteram nos mais entusiastas propagandistas, espalhando por toda a parte os beneficios desse maravilhoso remedio.

JURUBIL

É um produto científico do Laboratório MRGEL, DO RIO DE JANEIRO

Antonio Interlandi

Cirurgião-Dentista

Dentaduras anatômicas, sem chapa. Processo de moldagem própria, não terindo os tecidos da boca.

Rua Monsenhor Rosa, 261

FRANCA